



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Extensão

O USO DAS MÍDIA AS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DO ENFERMEIRO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL

*THE USE OF SOCIAL MEDIA AS A NURSE'S STRATEGY FOR HEALTH EDUCATION IN
PRENATAL*

Hamilka Beatriz Bernardino Barbosa

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/009-0005-4246-7113>

hamilka.barbosa@eenf.ufal.br

Ana Júlia Tenório Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-6232-5206>

ana.santos@eenf.ufal.br

Keyle N. V. dos Santos Weber

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-5899-7122>

keyle.santos@eenf.ufal

Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-7452-2651>

jovania.silva@eenf.ufal.br

Resumo: o pré-natal é crucial para prevenir problemas maternos e fetais, promovendo desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos para a mãe, sendo assim fundamental o papel do enfermeiro nesse processo. O presente resumo tem como objetivo a análise da aplicação, aceitação e influência das mídias sociais durante o processo do pré-natal natal. Por meio de uma abordagem quantitativa e qualitativa foi realizada uma investigação nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foram obtidos resultados relacionados a influência das mídias sociais na participação no programa de pré-natal natal e amamentação; utilização de sites e aplicativos como fonte de informação para gestantes; apoio às gestantes através das redes sociais durante momentos de restrições e por fim a influência de grupos de pré-natal em redes sociais na percepção das gestantes em relação ao parto. Os resultados obtidos demonstram o potencial das mídias sociais como ferramenta de educação em saúde no pré-natal e seu possível impacto positivo na conscientização e cuidados das gestantes. Em síntese é demonstrado o crescente valor das mídias sociais como ferramenta de educação em saúde, especialmente durante o pré-natal.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Palavras-chave: mídia social; enfermagem; educação em saúde; pré-natal.

Abstract: Prenatal care is crucial to prevent maternal and fetal problems, promoting healthy development of the baby and reducing the risks to the mother, thus being fundamental to the role of the nurse in this process. This summary aims to analyze the application, acceptance and influence of social media during the process of prenatal care. Through a quantitative and qualitative approach, an investigation was carried out in the PubMed and Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) databases results were obtained related to the influence of social media on participation in the prenatal program and breastfeeding; use of websites and applications as a source of information for pregnant women; support to pregnant women through social media during times of restrictions and finally the influence of prenatal groups in social media on the perception of pregnant women in relation to childbirth. The results obtained demonstrate the potential of social media as a health education tool in prenatal care and its possible positive impact on the awareness and care of pregnant women. In brief the growing value of social media as a health education tool is demonstrated, especially during prenatal care.

Keywords: social media; nursing; health education; prenatal;

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é crucial para prevenir problemas maternos e fetais, promovendo o desenvolvimento saudável do bebê, reduzindo os riscos para a mãe e auxiliando no apoio emocional às gestantes. Os enfermeiros têm o papel fundamental durante o pré-natal pois é a enfermagem que faz o acolhimento dessa gestante. O uso das mídias sociais como estratégia para a educação em saúde no pré-natal é uma abordagem que busca aproveitar o alcance e a acessibilidade das plataformas de mídia social para fornecer informações seguras, orientações e apoio às gestantes durante esse período, possibilitando acesso a informação e a sensação de pertencimento ao se comunicar com profissionais e outras mulheres na mesma condição.

O objetivo deste trabalho é analisar como é empregado o uso das mídias sociais no pré-natal, bem como sua aceitação pelas gestantes, e a sua influência no bom andamento do processo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um resumo expandido de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa, cuja investigação foi realizada na base de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o período de maio e agosto de 2023, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): mídia social, enfermagem, educação





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

em saúde e pré-natal, empregando o operador booleano “AND”, com a finalidade de responder a seguinte pergunta norteadora “É possível utilizar as mídias sociais de como um recurso de educação em saúde durante o pré-natal?”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, no idioma inglês.

2.1 Resultados

Os resultados foram obtidos através da análise de quatro artigos, os artigos utilizados foram :Impacto da educação pré-natal remota na participação no programa e amamentação de mulheres em comunidades indígenas rurais e remotas(1); Recursos de informação entre mulheres grávidas flamengos: estudo transversal(2); Experiências de mães grávidas que usam um serviço de apoio de pré-natal baseado nas redes sociais durante o encerramento da COVID-19 no Reino Unido: descobertas de uma pesquisa de utilizadores(3);Comparando o efeito dos cursos de preparação para o parto entregues em pessoa e através das redes sociais na experiência da gravidez, medo do parto, preferência de nascimento e modo de nascimento em mulheres iranianas grávidas: um estudo quase experimental(4).

A partir do primeiro artigo foi possível identificar que a combinação do grupo de bate-papo pré-natal assistido por mídia social, autoeducação baseada na web e educação pré-natal por rádio ou TV e educação tradicional engajada na comunidade aumentou com sucesso a taxa de participação no programa pré-natal e/ou melhorou o início e/ou a duração da amamentação em as comunidades. Além desses, foram obtidos resultados que sugerem uma melhora considerável na aceitação da amamentação exclusiva e de longo prazo pelas novas mães após o lançamento da educação pré-natal remota.

Já no segundo artigo foi possível identificar que as principais fontes de informação entre as gestantes foram: obstetra, seguido por internet e aplicativos. As informações procuradas foram principalmente sobre: desenvolvimento do bebê, desconforto/queixas e saúde durante a gravidez, assuntos práticos e amamentação. Foi demonstrado que as principais razões para baixar um aplicativo de gravidez foram: ter um calendário para acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê; receber mensagens com informações, conselhos e dicas sobre a gravidez e para ter listas de verificação (para nomes de bebês). O artigo também demonstrou que existem preocupações por parte dos profissionais de saúde sobre a qualidade e segurança dos aplicativos utilizados pelas gestantes, já que apenas um número limitado de aplicativos é sujeito a uma verificação de qualidade externa.

O terceiro artigo realizou uma análise do feedback recolhido de uma pesquisa de gestantes que estavam utilizando um serviço de apoio de redes sociais moderado durante os estágios iniciais do bloqueio do





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Reino Unido durante o surto da COVID-19. Foi observado que o apoio das redes sociais foi capaz de preencher uma importante lacuna no apoio às gestantes, e também oferecer acesso alternativo aos cuidados profissionais. Foi demonstrado que a qualidade da informação compartilhada e a validação profissional foram cruciais para as mulheres que responderam à pesquisa. Além disso, a presença dos moderadores distinguiu o serviço utilizado de fóruns sobre gravidez existentes e garantiu sua melhor utilização.

A pesquisa realizada no quarto artigo dividiu os participantes em dois grupos: Grupo A que recebeu educação baseada nas redes sociais através do aplicativo Telegram; Grupo B recebeu uma educação presencial, para o grupo A, um grupo chamado "Cursos de preparação para o parto virtual" foi criado dentro do aplicativo Telegram para carregar o conteúdo da educação virtual, responder a perguntas e trocar ideias.

Foi demonstrado que a educação baseada nas redes sociais (grupo A) foi capaz de melhorar a experiência da gravidez das participantes, ademais o grupo A foi capaz de evitar o aumento do medo do parto mais perto do tempo de nascimento e reduzir a gravidade dele. Também foi observado que participantes que receberam a educação pré-natal entregue através das redes sociais experimentaram melhoras durante a gravidez, não preferiram dar à luz via cesariana eletiva e eventualmente optaram pelo parto normal. A educação pré-natal entregue através das redes sociais foi capaz de abordar os receios das mulheres grávidas ou reduzir a sua gravidade.

3.1 Discussão

Este trabalho examina a crescente adoção das mídias sociais como uma ferramenta eficaz na disseminação de informações relacionadas à saúde no contexto do pré-natal. A utilização de plataformas de mídia social para a educação em saúde tem se tornado cada vez mais prevalente, especialmente devido à ampla acessibilidade e familiaridade que as pessoas têm com essas plataformas.

A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças significativas em várias áreas da sociedade, incluindo a forma como as pessoas se comunicam, trabalham e recebem educação. O meio remoto, impulsionado pela necessidade de distanciamento social ganhou destaque em vários setores, incluindo a educação e a saúde.

Como resultado disso, Chatwin *et al* (2021), destaca que para as gestantes, durante o período da pandemia, o auxílio das redes sociais foi de grande valor para elas se sentirem mais seguras e terem apoio profissional. No entanto, um ponto que é discutido por Lanssens *et al* (2022) é a confiabilidade dessas informações, uma vez que ele nos sugere que poucos desses aplicativos e sites voltados à maternidade passam por uma avaliação criteriosa. No mesmo estudo, o autor afirma que os meios digitais são a segunda fonte de informação que as grávidas mais procuram, através disso podemos analisar a importância dos enfermeiros,





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

como protagonistas do cuidado pré-natal de se apropriarem do meio digital para difundir informações atualizadas, com fonte segura, de forma clara e objetiva para que alcance e impacto muitas futuras mães.

Essas informações são eficazes para aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal, influenciar na amamentação exclusiva e prolongada, bem como impactar na escolha da mãe pela via de parto, com esse conhecimento muitas mães venceram seus medos e optaram pela via de parto vaginal, por saber dos seus benefícios e reduzir as dificuldades no pós-parto (Mousavi *et al*, 2022).

Em suma, o uso das mídias sociais como ferramenta de educação em saúde no pré-natal possui potencial para impactar positivamente a conscientização e os cuidados das gestantes. No entanto, é fundamental que os profissionais de enfermagem se apropriem das mídias sociais para que seja fornecida informações de qualidade para essas gestantes, buscando sempre maneiras de superar as dificuldades para garantir que as informações transmitidas sejam mantidas, acessíveis e adaptadas às necessidades individuais delas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este estudo ressalta o crescente valor das mídias sociais como uma ferramenta essencial na educação em saúde durante o pré-natal. A acessibilidade e familiaridade generalizada com essas plataformas as tornam meios de comunicação vitais para gestantes em busca de orientação e acolhimento, uma relevância que foi enfatizada durante a pandemia de COVID-19, preenchendo lacunas de cuidados profissionais.

No entanto, a confiabilidade das informações é uma preocupação relevante, destacada por autores que destacam a necessidade de profissionais de enfermagem se envolverem de maneira proativa, a colaboração ativa desses profissionais nas mídias sociais é importante para assegurar que as gestantes tenham acesso a informações confiáveis, claras e atualizadas, auxiliando-as na tomada de decisões.

O impacto positivo das informações veiculadas nas mídias sociais reflete no aumento da adesão a programas pré-natais, promoção da amamentação exclusiva e prolongada, e influência na escolha da via de parto são resultados observados. A disseminação efetiva do conhecimento através dessas plataformas permitiu que muitas mães superassem medos e fizessem escolhas informadas, contribuindo para experiências de gravidez mais positivas e saudáveis.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Em resumo, o uso das mídias sociais como ferramenta de educação em saúde durante o pré-natal apresenta potencial para melhorar a conscientização e os cuidados das gestantes. Porém para que esse potencial seja aproveitado, é necessária a participação ativa dos profissionais de enfermagem nas mídias sociais, assegurando a qualidade das informações. Esses profissionais podem desempenhar um papel crucial no apoio à saúde materna e fetal, contribuindo para uma experiência de gravidez mais informada, segura e bem-sucedida.

REFERÊNCIAS

CHATWIN, J. *et al.* Experiences of pregnant mothers using a social media based antenatal support service during the COVID-19 lockdown in the UK: findings from a user survey. **BMJ Open**, v. 1, n. 1, p. 1-7, jan. 2021. DOI: 10.1136/bmjopen-2020-040649. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33455927/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

HUI, A.; PHILIPS-BECK, W.; CAMPBELL, R. Impact of remote prenatal education on program participation and breastfeeding of women in rural and remote Indigenous communities. **Clinical Medicine**, v. 1, n. 1, p. 1-9, abr. 2021. DOI: 10.1016/j.eclinm.2021.100851. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33997743/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

LANSSSENS, D. *et al.* Information Resources Among Flemish Pregnant Women: Cross-sectional Study. **Jmir Formative Research**, v. 1, n. 1, p. 1-9, out. 2022. DOI: 10.2196/37866. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36222794/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MOUSAVI, S. R. *et al.* Comparing the effect of childbirth preparation courses delivered both in-person and via social media on pregnancy experience, fear of childbirth, birth preference and mode of birth in pregnant Iranian women: A quasi-experimental study. **Plos One**, v. 1, n. 1, p. 1-14, ago. 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0272613. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35930582/>. Acesso em: 10 ago. 2023.